



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

**PROJETO PIBID E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA ESTADUAL
DJANIRA SANTOS SILVA**

¹ Gustavo Souza Barros; ² Lívia Maria Correia Araújo; ³ Jeferson dos Santos Nascimento; ⁴ Denize dos Santos

¹Aluno do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL – Campus III; ² Aluna do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL – Campus III; ³ Professor Especialista Supervisor da Escola Estadual Djanira Santos Silva; ⁴ Professora orientadora, departamento de Geografia Física do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL – Campus III, denize.santos@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: livia.araujo.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Este artigo tem como objetivo apresentar as práticas pedagógicas realizadas na Escola Estadual Djanira Santos Silva, situada na zona rural do município de Palmeira dos Índios, Alagoas, no âmbito do projeto “Práticas de Integração com o Território”. Localizada em um contexto marcado por expressivas vulnerabilidades sociais, econômicas e ambientais, a escola vem buscando ressignificar seu papel enquanto espaço de formação crítica e transformação social. A relevância da proposta está associada à necessidade de promover uma educação que valorize o território vivido, os saberes locais e a construção de vínculos identitários, especialmente em contextos rurais onde as desigualdades são mais evidentes. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e participativa, com base na pesquisa-ação, articulando ensino, pesquisa e extensão a partir do envolvimento direto de professores da escola, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e acadêmicos do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). As atividades foram desenvolvidas de forma interdisciplinar, com destaque para a disciplina de Geografia, em articulação com Artes e Língua Portuguesa e foram usadas bibliografias que trazem essa discussão da interdisciplinaridade dentro da educação com Mendonça (2002), Tuan (1977) e Moralis (2021). A escolha por essa abordagem metodológica visou potencializar o protagonismo discente e o diálogo entre os conhecimentos escolares e a



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

realidade concreta dos alunos, permitindo a construção de práticas pedagógicas integradoras e participativas, com os alunos envolvidos em todas as etapas do processo. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se o reaproveitamento de materiais recicláveis na confecção de recursos pedagógicos, campanhas de conscientização ambiental, produção de vasos com mudas e entrega de espécies nativas, além da realização de trabalho de campo em locais representativos do entorno da escola. Essas atividades permitiram aos estudantes refletir sobre os desafios socioambientais que afetam seu cotidiano, ao mesmo tempo em que fortaleceram os laços com sua comunidade e ampliaram sua percepção crítica sobre o território em que vivem. Os resultados indicam que a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de uma aprendizagem contextualizada, sensível às questões ambientais e comprometida com a transformação da realidade local. Conclui-se que a vivência do projeto “Práticas de Integração com o Território” reafirma a importância de experiências educativas que aproximem teoria e prática, território e currículo, escola e comunidade. A articulação entre universidade e escola básica mostrou-se fundamental para a formação docente inicial e para a construção de propostas pedagógicas mais conectadas com os desafios e potencialidades dos contextos rurais. Assim, reforça-se o papel da escola como agente de transformação, capaz de promover autonomia, consciência crítica e engajamento social a partir da valorização do lugar e da experiência dos sujeitos.

Palavras-chave: Comunidade. Participação. Formação cidadã. Educação ambiental. Ensino-aprendizagem.